

# rdf

## Revista de Fitoterapia



ÓRGANO OFICIAL



### FITO 2009

2º CONGRESO IBEROAMERICANO  
DE FITOTERAPIA

www.fito09.org



1º Congresso da SPFITO  
5º Congresso de la SEFIT

8-10 OUT 2009

HOTEL ALTIS PARK, LISBOA

LIBRO DE RESÚMENES · LIVRO DE RESUMOS · BOOK OF ABSTRACTS

#### SUMARIO

3-4	Bienvenida Boas vindas Wellcome
7-13	lista de contribuciones científicas Lista de contribuições científicas List of scientific contributions
15-76	Conferencias plenarias Confêrencias plenárias Plenary lectures
79-88	Comunicaciones orales Comunicações orais Short lectures
89-159	Pósters Painéis Posters
160-168	Índice de autores Índice de autores Autor index
169-172	Índice de especies botánicas Índice de espécies botânicas Index of botanical species
173	Sociedad Española de Fitoterapia
174	Asociación Mexicana de Fitoterapia
175	Sociedad Chilena de Fitoterapia
176	Sociedade Portuguesa de Fitoquímica e Fitoterapia
177	Associação Brasileira de Fitoterapia
179-180	Instrucciones para los autores

## P29 Interferência das épocas de plantio na produção e caracteres de *Physalis angulata* L. (Solanaceae)

Juan Tomás Ayala Osuna, Jacqueline de Oliveira, Sandra Aparecida Assis, Antonio Oliveira Costa Neto, Ana Carolina da Cunha Rodrigues  
Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS. Bahia Brasil. Km. 03. BR 116- Campus Universitário C.P. 252-294. CEP 44031-460 Feira de Santana-BA. Brasil. E-mail: juanayala@uol.com.br

*Physalis angulata* é uma planta herbácea reproduzida por sementes, pertencente a família das Solanáceas. Tem sido utilizada na medicina popular como anticoagulante, antileucêmico, antimutagênico, antiinflamatória, antiséptico, analgésico e diurético. Os frutos são comestíveis e têm alto teor de açúcar, além de serem ricos em Vitamina A, C fósforo e ferro. As análises fitoquímicas demonstram a presença de alcaloides, flavonóides e esteroides. O objectivo deste trabalho foi verificar o efeito do cultivo em diferentes épocas do ano, para fins de maior produtividade, melhor aproveitamento da planta e para conservação da espécie através de medidas observadas em características como: número de frutos e diâmetro, teores de vitamina C e Brix em frutos verdes e maduros, pesos dos frutos e altura das plantas. Os experimentos foram conduzidos no Horto Florestal da UEFS, que fica localizada em Feira de Santana-Bahia de coordenadas geográficas 12° 16' S e 38° 58' W com 257 m de altitude. Sementes coletadas de plantas já cultivadas foram germinadas em vasos de 2 kg. Com terra vegetal + húmus (1:1) formando 30 blocos com 3 repetições, sendo avaliadas em 4 épocas distintas, época 1 (Março 2007), época 2 (Junho 2007), época 3 (Setembro 2007) e época 4 (Abril 2008), foram levantadas as características acima citadas. As seguintes conclusões podem ser inferidas: 1) A época de plantio interfere na altura da planta, número de frutos produzidos, diâmetro e peso de frutos, quantidade de vitamina C encontrada nos frutos e Brix dos frutos verdes e maduros. 2) Na época 2 os valores de proteína foram superiores a todas as épocas. 3) A época 3 é a melhor para o plantio de *Physalis angulata* para se obter melhores valores de todos os caracteres agrônômicos pesquisados.

Agradecimentos. Apoio financeiro: FAPESB, Banco do Nordeste do Brasil, PROBIC/UEFS, CNPq.

## P30 Diferentes contribuições de óleos essenciais e fenóis para a actividade antioxidante de três plantas aromáticas (cedro, esteva e eucalipto)

Rafaela Guimarães<sup>a</sup>, Maria João Sousa<sup>a</sup>, Isabel C.F.R. Ferreira<sup>a,b</sup>

<sup>a</sup>ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, Apartado 1172, 5301-855 Bragança, Portugal.

<sup>b</sup>Centro de Investigação de Montanha (CIMO/ESA), Instituto Politécnico de Bragança, C. Sta Apolónia, Ap. 1172, 5301-855 Bragança, Portugal.

Em situações de stress oxidativo os radicais livres em excesso podem oxidar e danificar lípidos celulares, proteínas e DNA, inibindo a sua função normal e conduzindo a várias doenças crónicas, bem como ao processo de envelhecimento. Os antioxidantes presentes nos produtos naturais assumem grande importância como possíveis agentes protectores, reduzindo os danos oxidativos referidos anteriormente. Neste trabalho, avaliou-se o potencial antioxidante de folhas de três plantas aromáticas (cedro, *Cupressus lusitanica* Mill.; esteva, *Cistus ladanifer* L. e eucalipto, *Eucalyptus* sp) comparando a contribuição da fracção volátil (óleos essenciais) e da fracção fenólica. Os óleos essenciais e os compostos fenólicos são compostos abundantes em várias plantas aromáticas e têm sido relacionadas com algumas das suas propriedades bioactivas.<sup>(1,2)</sup>

A fracção volátil foi obtida por hidro-destilação e a fracção fenólica por extracção sólido-líquido com metanol. As suas propriedades antioxidantes foram avaliadas através do efeito bloqueador em radicais livres, do poder redutor e da capacidade de inibição da peroxidação lipídica em soluções de lipossomas.

As propriedades antioxidantes dos extractos fenólicos foram excelentes e melhores do que as dos extractos de óleos essenciais, e até melhor que os padrões BHA (2-tert-butil-4-metoxifenol) e  $\alpha$ -tocoferol. O extracto fenólico da amostra de folhas de eucalipto revelou os melhores valores de EC<sub>50</sub> em todos os ensaios (inferiores a 0,1 mg/mL). Dos extractos de óleos essenciais, a amostra de esteva revelou os melhores resultados.

Os resultados obtidos com estas plantas aromáticas são muito promissores já que as moléculas antioxidantes poderão ser extraídas com o objectivo de ser utilizadas como ingredientes funcionais no combate a doenças crónicas relacionadas com o stress oxidativo, mas também como constituintes de cosméticos anti-envelhecimento.

Agradecimentos: FCT- Centro de Investigação de Montanha (CIMO/ESA).

Referências: 1. Bakkali, F. et al. (2008). Food Chem. Toxicol. 46, 446-475. 2. Nijveldt, R. Et al. (2001). Am. J. Clin. Nutr. 74, 418-425.